



Maria Helena Nogueira Notária

## **CERTIDÃO DE DOCUMENTO ARQUIVADO**

**Maria Helena Nogueira, notária, certifico que:**

- 1** - A presente certidão, composta por **dezasseis folhas**, utilizadas numa só face, foi extraída do documento arquivado sob o número **quarenta e quatro** no maço de documentos que se encontram arquivados a instruir a escritura lavrada a **folhas 25** do **Livro** número **125-A**, das notas deste cartório. \_\_\_\_\_
- 2** - Leva aposto o selo branco da notária nas folhas, devidamente numeradas e rubricadas. \_\_\_\_\_

Lisboa, 12 de novembro de 2015

Pela notária,

Inês da Conceição Baço Gomes  
Com autorização da Notária registada  
na Ordem dos Notários com o nº 38/11  
Artº 8º/2 DL26/2004 de 04/02 e  
Portaria nº 55/2011 de 28/01

Conferida e registada sob a factura nº FT0/5671

Av. D. João II, Lote 4.53.01, loja4  
(Junto ao Campus de Justiça)  
Parque das Nações - Expo Zona Norte  
1998-029 Lisboa

Telf - 218 934 070 Fax - 218 934 079

Email: [helena.nogueira@notarios.pt](mailto:helena.nogueira@notarios.pt)  
[www.notarioexpo.pt](http://www.notarioexpo.pt)

HELENA V.A.  
LISBOA

Livro n.º 125-A Fls. 95  
Doc. n.º 44 Fls. 123

135  
1401  
123  
⊕

\_\_\_\_\_ DOCUMENTO COMPLEMENTAR ELABORADO NOS TERMOS  
DO NÚMERO 2 DO ARTIGO 64º DO CÓDIGO DO NOTARIADO QUE  
FAZ PARTE INTEGRANTE DA ESCRITURA EFECTUADA EM VINTE E  
UM DE JUNHO DE DOIS MIL E ONZE, LAVRADA A FOLHAS 25 DO  
LIVRO 125-A DO CARTÓRIO DA NOTÁRIA EM LISBOA MARIA  
HELENA VARANDAS AFONSO NOGUEIRA. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ ESTATUTOS DA A.A.D.R.N. \_\_\_\_\_

ASSOCIAÇÃO DE APOIO AO DOMICÍLIO DO RECÉM-NASCIDO \_

\_\_\_\_\_ CAPÍTULO UM \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ ARTIGO PRIMEIRO \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ DENOMINAÇÃO E SEDE \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1. A A.A.D.R.N. - Associação de Apoio ao Domicílio do Recém-  
Nascido é uma pessoa colectiva sem fins lucrativos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2. A A.A.D.R.N. tem sede na Rua Jacinta Marto, no Hospital de D.  
Estefânia, freguesia de São Jorge de Arroios, concelho de Lisboa. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ CAPÍTULO DOIS \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ ARTIGO SEGUNDO \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ MISSÃO \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Constitui missão da A.A.D.R.N. envidar os melhores esforços no  
sentido de capacitar a família para a sua autonomia e independência, com  
vista a que cada criança possa crescer e desenvolver-se com dignidade. \_

\_\_\_\_\_ ARTIGO TERCEIRO \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ OBJECTO \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1. A Associação tem por objecto apoiar as crianças do Hospital D.  
Estefânia (HDE) - ou outro que o venha a substituir, quer durante o

24/3/85

internamento quer posteriormente, no seu domicílio ou em outras instituições ou serviços do Estado, sempre que referenciadas pelos técnicos da área da saúde e da acção social do HDE. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 2. A Associação poderá ainda promover seminários, conferências, cursos e outras iniciativas que visem o esclarecimento dos representantes das crianças mencionadas no número anterior. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **ARTIGO QUARTO** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **ACTIVIDADE** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Para a prossecução do seu objecto, a A.A.D.R.N. propõe-se criar e desenvolver as seguintes acções: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ a) Avaliar e implementar os apoios dos seus voluntários junto das utentes do HDE e respectivas crianças para as apoiar, quer no período pós natal, quer durante o internamento, quer posteriormente; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ b) Promover seminários, conferências, cursos e outras iniciativas que visem o esclarecimento dos representantes das crianças internadas no HDE; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ c) Apoiar a Direcção do HDE, o Serviço Social do HDE, o corpo médico e paramédico, em tudo o que lhe for solicitado e se enquadrar nos objectivos da A.A.D.R.N.; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ d) Promover peditórios e outras iniciativas de angariação de fundos que permitam a prossecução dos fins estatutários e \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ e) Estabelecer relações de cooperação social, cultural e técnica com instituições afins, nacionais ou estrangeiras, e promover a sua integração em organizações nacionais congéneres. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **CAPÍTULO TRÊS** \_\_\_\_\_

LEYA V.A.  
SIBA\*

Livro n.º \_\_\_\_\_ Fis. \_\_\_\_\_  
Doc. n.º \_\_\_\_\_ Fis. 125

348 155  
Folios

**ARTIGO QUINTO**

**CATEGORIAS DE ASSOCIADOS**

1. Haverá as seguintes categorias de Associados:
  - a) Fundadores;
  - b) Efectivos;
  - c) Beneméritos e
  - d) Honorários.
2. São Associados Fundadores todas as pessoas que participaram no acto constitutivo da A.A.D.R.N..
3. São Associados Efectivos todos os que se inscreverem com a intenção de participarem na actividade da A.A.D.R.N..
4. São Associados Beneméritos aqueles que contribuam apenas com apoio monetário.
5. São Associados Honorários aquelas pessoas a quem a Direcção decida atribuir essa categoria.
6. Os Associados poderão ser pessoas singulares ou colectivas.
7. A qualidade de Associado não será transmissível quer por acto entre vivos quer por sucessão.

**ARTIGO SEXTO**

**DIREITOS E DEVERES DOS**

**ASSOCIADOS FUNDADORES E EFECTIVOS**

1. São direitos dos Associados Fundadores e Efectivos:
  - a) Participar nas reuniões da Assembleia Geral;
  - b) Eleger e ser eleito para cargos sociais;
  - c) Requerer a convocação de Assembleia Geral;

LENA V.A.

LISEBA\*

\_\_\_\_\_ d) Examinar os livros, relatórios e contas e demais documentos, desde que o requeiram por escrito e com a antecedência mínima de quinze dias e se verifique um interesse pessoal directo e legítimo. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2. São deveres dos Associados: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ a) Pagar pontualmente as suas quotas; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ b) Comparecer às reuniões da Assembleia Geral; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ c) Observar as disposições estatutárias, regulamentares e as deliberações dos corpos sociais e \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ d) Desempenhar com zelo, dedicação e eficácia os cargos para os quais forem eleitos e as funções que lhe forem atribuídas. \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_ **ARTIGO SÉTIMO** \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_ **DIREITOS E DEVERES DOS ASSOCIADOS BENEMÉRITOS** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1. São direitos dos Associados Beneméritos: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ a) Participar nas Assembleias Gerais sem direito de voto e \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ b) Examinar os livros, relatórios e contas, desde que o requeiram por escrito e com a antecedência mínima de quinze dias e se verifique um interesse pessoal, directo e legítimo. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2. Constitui dever dos Associados Beneméritos a observância das disposições estatutárias, regulamentares e as deliberações dos órgãos sociais. \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_ **ARTIGO OITAVO** \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_ **EXERCÍCIO DE DIREITOS** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1. Os Associados só podem exercer os seus direitos se tiverem em dia o pagamento das suas quotas. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2. Não são elegíveis para os órgãos sociais os Associados que,

ISS  
P.A.

575  
P.A.

Livro n.º \_\_\_\_\_ Fls \_\_\_\_\_  
Doc. n.º \_\_\_\_\_ Fls 125

mediante processo judicial, tenham sido removidos dos corpos Directivos da A.A.D.R.N. ou outra instituição de solidariedade social ou tenham sido declarados responsáveis por irregularidades cometidas no exercício das suas funções. \_\_\_\_\_

**ARTIGO NONO**

**PERDA DA QUALIDADE DE ASSOCIADO**

- \_\_\_\_\_ 1. Perdem a qualidade de Associado: \_\_\_\_\_
  - \_\_\_\_\_ a) Os que pedirem a sua exoneração; \_\_\_\_\_
  - \_\_\_\_\_ b) Os que deixarem de pagar as suas quotas durante um ano e não efectuarem o pagamento das mesmas no prazo de trinta dias a contar da data da notificação que para o efeito lhe seja remetida pela Direcção;
  - \_\_\_\_\_ c) Os que forem excluídos. \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ 2. Os Associados que, por qualquer forma, deixem de pertencer à A.A.D.R.N. não terão direito a reaver as quotizações que hajam pago, sem prejuízo da sua responsabilidade por todas as prestações relativas ao tempo em que foram membros da A.A.D.R.N. \_\_\_\_\_

**ARTIGO DÉCIMO**

**SANÇÕES**

- \_\_\_\_\_ 1. Os Associados que violarem os deveres estabelecidos nestes Estatutos ficam sujeitos às seguintes sanções: \_\_\_\_\_
  - \_\_\_\_\_ a) Repreensão; \_\_\_\_\_
  - \_\_\_\_\_ b) Suspensão de direitos até noventa dias e \_\_\_\_\_
  - \_\_\_\_\_ c) Exclusão. \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ 2. Serão excluídos os Associados que, por actos dolosos, tenham prejudicado materialmente a A.A.D.R.N. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3. As sanções previstas nas alienas a) e b) do número 1 são da competência da Direcção. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 4. A exclusão é uma sanção da competência exclusiva da Assembleia Geral, sob proposta da Direcção. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 5. A aplicação das sanções previstas nas alienas b) e c) do número 1 só se efectivarão mediante audiência obrigatória dos Associados. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 6. A suspensão de direitos não desobriga do pagamento de quota.

#### \_\_\_\_\_ **CAPÍTULO QUATRO** \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_ **ARTIGO DÉCIMO PRIMEIRO** \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_ **ÓRGÃOS SOCIAIS** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ São órgãos da A.A.D.R.N.: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ a) A Assembleia-geral; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ b) A Direcção e \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ c) O Conselho Fiscal. \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_ **ARTIGO DÉCIMO SEGUNDO** \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_ **GRATUITIDADE DOS CARGOS** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1. Sem prejuízo do disposto no número seguinte, o exercício de qualquer cargo nos corpos sociais é gratuito mas pode justificar o pagamento de despesas dele derivadas. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2. Tendo em conta o acréscimo do número e diversidade de tarefas da administração da A.A.D.R.N. poderá ser exigida a presença prolongada de um ou mais membros da Direcção, os quais poderão ser remunerados. \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_ **ARTIGO DÉCIMO TERCEIRO** \_\_\_\_\_



máximo de um mês e a posse deverá ter lugar nos trinta dias seguintes à eleição. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 2. O termo do mandato dos membros eleitos nas condições do número anterior, coincidirá com o dos inicialmente eleitos. \_\_\_\_\_

#### ARTIGO DÉCIMO QUINTO

#### CONVOCAÇÃO

\_\_\_\_ 1. Os corpos sociais são convocados pelos respectivos presidentes.

\_\_\_\_ 2. As deliberações são tomadas por maioria dos votos dos titulares presentes, tendo o presidente, além do seu voto, direito a voto de desempate, excepto se em função das matérias a deliberar a lei exigir outra maioria. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 3. As votações respeitante às eleições dos corpos sociais ou a assuntos de incidência pessoal dos seus membros serão feitas obrigatoriamente por escrutínio secreto. \_\_\_\_\_

#### ARTIGO DÉCIMO SEXTO

#### ACTAS

\_\_\_\_ Das reuniões dos corpos sociais serão sempre lavradas actas que serão obrigatoriamente assinadas pelos membros presentes ou, quando respeitem a reuniões da Assembleia Geral, pelos membros da respectiva Mesa. \_\_\_\_\_

#### ARTIGO DÉCIMO SÉTIMO

#### RESPONSABILIDADE

\_\_\_\_ 1. Os membros dos corpos sociais são responsáveis civil e criminalmente pelas faltas e irregularidades cometidas no exercício do mandato. \_\_\_\_\_

ISS  
DATA  
LIVRO II.º \_\_\_\_\_ Fº \_\_\_\_\_  
DOC. II.º \_\_\_\_\_ Fº 107



\_\_\_\_ 2. Além dos motivos previstos na lei, os membros dos corpos sociais ficam exonerados de responsabilidade se: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ a) Não tiverem tomado parte na respectiva resolução e a reprovarem com declaração na acta da sessão imediata em que se encontrem presentes; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ b) Tiverem votado contra essa resolução e o fizerem consignar na acta respectiva. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **ARTIGO DÉCIMO OITAVO** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **CONFLITO DE INTERESSES** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 1. Os membros dos corpos sociais não poderão votar em assuntos que directamente lhe digam respeito ou nos quais sejam interessados os respectivos cônjuges, descendentes ou equiparados. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 2. Os membros dos corpos sociais não podem contratar directa ou indirectamente com a Associação, salvo se do contrato resultar manifesto benefício para a Associação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 3. Os fundamentos das deliberações sobre os contratos referidos no número anterior deverão constar das actas das reuniões do respectivo corpo gerente. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **ARTIGO DÉCIMO NONO** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **ASSEMBLEIA GERAL** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 1. A Assembleia Geral é o órgão deliberativo. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 2. São membros da Assembleia Geral os Associados Fundadores, Efectivos, Honorários e Beneméritos no pleno gozo dos seus direitos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **ARTIGO VIGÉSIMO** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **MESA DA ASSEMBLEIA GERAL** \_\_\_\_\_

ISS  
DATA

ISS  
DATA

10/20/77

\_\_\_\_\_ 1. A mesa da Assembleia Geral é constituída por um presidente e por dois secretários, eleitos pela Assembleia Geral por um período de dois anos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2. Na falta ou impedimento de qualquer dos membros da Mesa da Assembleia Geral, competirá a esta eleger os respectivos substitutos de entre os Associados presentes, os quais cessarão as suas funções no final da reunião. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **ARTIGO VIGÉSIMO PRIMEIRO** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **COMPETÊNCIA DA ASSEMBLEIA GERAL** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Compete à Assembleia Geral, nomeadamente: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ a) Aprovar a orientação geral da A.A.D.R.N.; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ b) Aprovar os Estatutos e deliberar sobre as suas eventuais alterações; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ c) Deliberar sobre os relatórios e contas elaboradas pela Direcção e sobre os relatórios e pareceres elaborados pelo Conselho Fiscal; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ d) Eleger, remover e destituir os membros dos órgãos sociais e da respectiva Mesa; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ e) Apreciar e deliberar sobre propostas e moções que lhe sejam submetidas; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ f) Aprovar anualmente o Orçamento e o Plano de Actividades e \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ g) Deliberar sobre a aplicação da pena de demissão ou exclusão. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **ARTIGO VIGÉSIMO SEGUNDO** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA GERAL** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1. A Assembleia Geral reunirá em sessões ordinárias e extraordinárias. \_\_\_\_\_

3/11

SEBA

35  
24

114  
155  
N.º

Livro n.º \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Doc. n.º \_\_\_\_\_ Fls. 108

10

- \_\_\_\_\_ 2. A Assembleia Geral reunirá ordinariamente: \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ a) No final de cada mandato, durante o mês de Dezembro para a eleição dos corpos sociais; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ b) Até trinta e um de Março de cada ano para discussão e votação do relatório e contas da Direcção anterior bem como do relatório do Conselho Fiscal; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ c) Até quinze de Novembro de cada ano para apreciação e votação do orçamento e programa de acção para o ano seguinte. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3. A Assembleia Geral reunirá em sessão extraordinária quando convocada pelo presidente da Mesa da Assembleia Geral a pedido da Direcção ou do Conselho Fiscal ou a requerimento de, pelo menos, dez por cento dos Associados no pleno gozo dos seus direitos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **ARTIGO VIGÉSIMO TERCEIRO** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL** \_\_\_\_\_

- \_\_\_\_\_ 1. A Assembleia Geral será convocada com uma antecedência mínima de quinze dias, pelo Presidente da Mesa ou seu substituto, devendo a ordem de trabalhos constar da respectiva convocatória que será feita nos termos da Lei. \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ 2. A convocatória deverá ser feita pessoalmente, por meio de aviso postal expedido para cada Associado ou através de publicação nos mesmos termos previstos para as sociedades comerciais dela devendo constar obrigatoriamente o dia, a hora, o local e a ordem de trabalhos. \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ 3. A convocatória da Assembleia Geral extraordinária, deve ser feita no prazo de quinze dias após o pedido ou requerimento, devendo a reunião realizar-se no prazo máximo de trinta dias, a contar da data da

124/15  
21

recepção do pedido ou requerimento. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **ARTIGO VIGÉSIMO QUARTO** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **QUÓRUM** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1. A Assembleia Geral funciona, em primeira convocatória, com a presença de mais de metade dos seus membros. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2. Na falta do quórum indicado no número anterior a Assembleia Geral reúne em segunda convocatória uma hora depois, qualquer que seja o número de membros presentes, salvos se estes decidirem pelo adiamento. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3. Os associados poderão fazer-se representar por outros associados em caso de comprovada impossibilidade de comparência à reunião, mediante carta dirigida ao Presidente da Mesa com assinatura reconhecida, mas, cada associado não poderá representar mais de um associado. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **ARTIGO VIGÉSIMO QUINTO** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **MAIORIA** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1. A Assembleia Geral delibera por maioria absoluta de votos validamente expressos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2. A alteração dos Estatutos só pode ser deliberada por maioria de três quartos dos votos de todos os associados. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3. As votações respeitantes às eleições dos corpos sociais ou a assuntos de incidência pessoal dos seus membros serão feitas obrigatoriamente por escrutínio secreto. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 4. Não é permitido o voto por correspondência. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **ARTIGO VIGÉSIMO SEXTO** \_\_\_\_\_



1443

2588A Y. A  
11320A

serviço da Associação ou em mandatários, alguns dos seus poderes bem como revogar os respectivos mandatos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **ARTIGO VIGÉSIMO OITAVO** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **FORMA DE OBRIGAR** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1. A A.A.D.R.N. obriga-se com as assinaturas conjuntas de quaisquer dois membros da Direcção. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2. Nas operações financeiras são obrigatórias as assinaturas conjuntas do Presidente e do Tesoureiro. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3. Nos actos de mero expediente bastará a assinatura de qualquer membro da Direcção. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **ARTIGO VIGÉSIMO NONO** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **CONSELHO FISCAL** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1. O Conselho Fiscal é o órgão fiscalizador. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2. O Conselho Fiscal será composto por três membros, dos quais um será o seu presidente e os restantes vogais. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3. O presidente do Conselho Fiscal será obrigatoriamente revisor oficial de contas ou sociedade de revisores oficiais de contas. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 4. O Conselho Fiscal será eleito por um período de dois anos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **ARTIGO TRIGÉSIMO** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **COMPETÊNCIA** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1. Compete ao Conselho Fiscal, nomeadamente: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ a) Examinar a escrituração e os documentos da A.A.D.R.N. sempre que o julgue conveniente; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ b) Assistir ou fazer-se representar nas reuniões da Direcção sempre que seja convocado para o efeito e \_\_\_\_\_

1205  
S

\_\_\_\_\_ c) Dar parecer sobre o Relatório e Contas e o Orçamento e sobre todos os assuntos que a Direcção requeira a sua apreciação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **CAPÍTULO QUINTO** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **ARTIGO TRIGÉSIMO PRIMEIRO** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **REGULAMENTO DISCIPLINAR** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Assembleia Geral aprovará sob proposta da Direcção um Regulamento Interno Disciplinar. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **CAPÍTULO SEXTO** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **ARTIGO TRIGÉSIMO SEGUNDO** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **RECEITAS** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Constituem receitas da A.A.D.R.N: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ a) O produto das quotas dos Associados Fundadores, Efectivos e Beneméritos; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ b) Doações, legados, heranças e respectivos rendimentos; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ c) Donativos; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ d) Subsídios; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ e) O produto da venda de edições próprias; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ f) O produto da venda de bilhetes de espectáculos, conferências, exposições e outras actividades por ela promovidas ou em que participe e

\_\_\_\_\_ g) Outras receitas. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **ARTIGO TRIGÉSIMO TERCEIRO** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **DESPESAS** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ As despesas da A.A.D.R.N. são as que resultam do cumprimento dos Estatutos e todas as que se revelem indispensáveis para a realização dos fins para que foi criada. \_\_\_\_\_

16 4/6

CAPÍTULO SÉTIMO

ARTIGO TRIGÉSIMO QUARTO

EXTINÇÃO

A A.A.D.R.N. extingue-se nos termos da Lei.

· Isabel Soares dos Santos

· Rui do Carmo Marques Lins

A notária, [Signature]

Conserv  
Lisboa

URBANO  
SITUADO E

Bloco B,

TOTA  
ÁREA COBE  
ÁREA DESCO

VALOR VENF

MATRIZ n.º:

COMPOSIÇÃO

Quatro edi  
cima do s  
destinados

parte, sul

PRACÇÕES A

B, C, D, E, I

AO, AR, AS

BZ, CA, CE

OG, DH, DI

EN, EO, EF

Conserva

PROFOSO

5479 de

AUTORIZA

PARA AUTORIZ

ENTIDADE EMI

11 de 19

CAUSA Comp

R.M.P. Lisboa

www.pre

ENA V. 1

15806